

REN conclui compra de empresa de transporte de eletricidade no Chile

2 de Outubro, 2019

A REN – Redes Energéticas Nacionais acaba de anunciar a concretização da compra de 100% da Empresa de Transmision Eléctrica Transemel, por 168,6 milhões de dólares (cerca de 154,7 milhões de euros), o segundo investimento da empresa no Chile. Em comunicado ao mercado, a empresa liderada por Rodrigo Costa informa que as empresas Compañia General de Electricidad, S.A. e Naturgy Inversiones Internacionales, S.A. adquiriram a totalidade do capital social da Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, transação que foi financiada com recurso unicamente a dívida externa.

A Transemel possui e opera 92 quilómetros de linhas de transmissão eléctrica e cinco subestações, localizadas maioritariamente no norte do Chile, região que é marcada pela forte influência da indústria mineira, estando uma das subestações localizada perto da maior mina de cobre do mundo, em Calama, e pela crescente predominância de projetos de produção de energia renovável, fruto do grande potencial solar nessa zona do país, refere.

De acordo com a empresa gestora da rede eléctrica e de gás natural em Portugal, o reforço da presença no Chile “permite um maior foco numa única geografia já conhecida pela empresa, na qual tem tido uma boa experiência e onde poderá potenciar a sua capacidade técnica, reconhecida internacionalmente”.

Ainda assim, ressalva que, apesar de continuar atenta a oportunidades de investimento no estrangeiro, “Portugal é o foco e o mercado principal da REN, onde continuará a investir de forma a garantir a satisfação das necessidades de infraestruturas de eletricidade e gás natural a longo prazo”.

A 7 de fevereiro de 2018, a REN concluiu a compra de 42,5% da participação no capital social da empresa chilena Electrogas, por cerca de 167 milhões de euros (180 milhões de dólares). A Electrogas opera o gasoduto que abastece de gás natural as principais geradoras de eletricidade do país e os distribuidores residenciais da cidade de Santiago do Chile, capital do país.

Para a REN, o crescimento internacional “amplifica a sua capacidade de trabalho e cria melhores oportunidades para o futuro da empresa”.